

MANUAL DO ALUNO

2024.1

APRESENTAÇÃO

Seja bem-vindo(a)!

A Matriz Curricular de Medicina tem sido desenvolvida pelos professores das IES – Instituições de Ensino Superior do grupo Afya Educacional, baseados nos princípios humanísticos, éticos, bioéticos e técnico-científicos, com o objetivo de graduar médicos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a atuar, eticamente, de forma resolutiva no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção – em especial no âmbito da atenção primária e na rede de urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana.

O conteúdo deste guia reflete o intenso trabalho desenvolvido pela comunidade acadêmica das IES da Afya Educacional. O nosso compromisso com a formação reflete-se em cada momento em que você vivenciará as atividades educacionais, e para que você possa alcançar o objetivo, estão envolvidos os professores, os colaboradores, os colegas, os profissionais de saúde e os gestores, que compõem os segmentos da comunidade acadêmica e dos serviços de saúde.

Este guia do estudante apresenta a Matriz Curricular e seus componentes, para que você possa percorrer a sua trajetória de formação na Faculdade de Ciências Médicas de Pará – FACIMPA e se graduar em Medicina. Aqui você poderá conferir a **Matriz Curricular, as Metodologias de Ensino-Aprendizagem, o Plano de Ensino**, bem como o **Sistema de Avaliação da aprendizagem**.

Ressaltamos a importância da sua leitura a cada semestre, pois a Matriz está em constante evolução, e várias adequações são realizadas semestralmente. Além disso, desde 2020, vários ajustes foram implementados em decorrência da pandemia e suas repercussões na vida acadêmica e na sociedade.

Desejamos uma excelente trajetória de aprendizagem e formação para a concretização de seu sonho!

Marabá, 29 de janeiro de 2024.

Prof. Leonardo Magalhães Santos

O CURSO DE MEDICINA da FACIMPA

O curso de Medicina iniciou em 2019. Em seus quase 5 (cinco) anos de existência sempre manteve o compromisso e a responsabilidade social para promover a saúde e enfrentar os principais problemas de saúde.

No dia 13 de março de 2019 em reunião no Conselho Nacional de Educação, tendo como o e-MEC Nº: 200802254 e processo nº: 23001.000130/2013-61, foi apreciado o parecer 200/2019 do conselheiro José Loureiro Lopes, tendo o seu voto favorável ao credenciamento da Faculdade de Ciências Médicas do Pará (FACIMPA). Em seguida todos os conselheiros deram os seus votos, sendo a decisão por unanimidade do CNE a aprovação do referido voto. Reconhecimento portaria nº 1.080, de 31 de maio de 2019, Portaria de autorização de vagas nº portaria nº 272, de 14 de junho de 2019.

Dando assim, início as atividades da Instituição, sendo realizado o primeiro processo seletivo para o segundo semestre de 2019 para a formação do 1º Período.

A Matriz Curricular atual foi implantada no ano de 2024. Essa matriz foi desenvolvida em consonância com a Educação Médica Nacional e Internacional. Sendo as bases legais do curso as Leis de Diretrizes e Bases da Educação, Lei dos Mais Médicos e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Medicina de 2014.

As justificativas são:

- ✓ Globalização: abolição das fronteiras internacionais e intranacionais.
- ✓ Novas estratégias de ensino e aprendizagem e avaliação.
- ✓ Educação e prática médica baseadas em evidências.
- ✓ Responsabilidade social das escolas médicas.
- ✓ Integração Ensino-Serviço-Comunidade.
- ✓ Educação Interprofissional.
- ✓ Era da Informação para a Era da Inteligência Artificial.
- ✓ Desenvolvimento Tecnológico Exponencial.

Em resumo, uma mudança substancial na prática médica, que, no século XX, baseava-se no trabalho autônomo do médico e em sua clínica, para uma prática em equipe multi e interprofissional, baseada em evidências científicas, multiemprego e com

incorporação de tecnologia, entre outras características do exercício da medicina no século XXI.

O curso de Medicina da FACIMPA, comprometido com a qualidade da formação dos futuros médicos, apresenta metodologias ativas e centradas no estudante, inserção precoce do estudante no cenário da saúde, incorporação de tecnologias e metodologias de ensino e aprendizagem ancoradas na simulação em saúde. Oferece, ainda, o LT *Instruments*, *Dynamed*, *Medical Harbour*, Bioatlas e a Minha Biblioteca (biblioteca virtual) como uma das bases de dados para os estudos, e a pesquisa e extensão.

A FACIMPA busca oferecer uma formação de ponta para graduar os futuros médicos!

OBJETIVO DO CURSO

Objetivo Geral

Formar profissionais éticos e generalistas, com visão humanística, crítica e reflexiva, aptos para o exercício da medicina na Rede de Atenção à Saúde, com ênfase na Atenção Primária à Saúde e nos serviços de urgência e emergência, atuando nas áreas de Atenção à Saúde, Gestão em Saúde e Educação em Saúde, bem como prepará-los para a participação no desenvolvimento social, além de estimular a prática da responsabilidade social, do espírito científico, do pensamento reflexivo e da criação cultural.

ESTRUTURA DO CURSO

A estrutura e os conteúdos essenciais para o curso de graduação em Medicina estão, conforme as DCN 2014, relacionados com todo o processo saúde-doença do cidadão, da família e da comunidade, e integrados à realidade epidemiológica e profissional, proporcionando a integralidade das ações do cuidar em Medicina. Para tanto, o currículo do curso de Medicina da FACIMPA trabalha os EIXOS ESTRUTURANTES:

Eixo Estruturante I: Métodos Científicos em Medicina

Eixo Estruturante II: Integração Ensino-Serviço-Comunidade

Eixo Estruturante III: Habilidades e Atitudes Médicas

Eixo Estruturante IV: Sistemas Orgânicos Integrados

Eixo Estruturante V: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

Eixo Estruturante VI: Clínicas Integradas

Os eixos serão detalhados nos respectivos manuais e nos planos de ensino dos módulos.

MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ 2024.1

Período	Eixos Estruturantes	Componentes Curriculares (Módulos)	CARGA HORÁRIA (Componentes Curriculares + Eletivas)						Eletivas	TCC	Total	
			Atividades Educacionais (hora-aula)									
			Teóricas	TICs	Práticas	APG	Extensão	Sub total				
1ª	Eixo I - Saúde Coletiva Eixo II - Atenção Básica Eixo III - Atenção Especializada Eixo IV - Atenção à Saúde da Infância e Adolescência Eixo V - Atenção à Saúde do Idoso Eixo VI - Atenção à Saúde da Mulher Eixo VII - Atenção à Saúde do Homem Eixo VIII - Atenção à Saúde da População Eixo IX - Atenção à Saúde do Trabalhador Eixo X - Atenção à Saúde do Meio Ambiente Eixo XI - Atenção à Saúde da Comunidade Eixo XII - Atenção à Saúde da Família Eixo XIII - Atenção à Saúde da Região Eixo XIV - Atenção à Saúde do País Eixo XV - Atenção à Saúde do Mundo	Sistemas Orgânicos Integrados I	40	20	120	120		300				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade I	20		40			60				
		Habilidades e Atitudes Médicas I	20		40			60				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I					40	40				
		Métodos de Estudo e Pesquisa I	20		20			40				
2ª		Subtotal	180	20	220	120	40	580	40		540	
		Sistemas Orgânicos Integrados II	40	20	120	120		300				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade II	20		40			60				
		Habilidades e Atitudes Médicas II	20		40			60				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino II					40	40				
3ª		Subtotal	180	20	220	120	40	580	40		540	
		Sistemas Orgânicos Integrados III	40	20	120	120		300				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade III	20		40			60				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino III					40	40				
		Habilidades e Atitudes Médicas III	40		80			120				
4ª		Subtotal	180	20	220	120	40	580	40		620	
		Sistemas Orgânicos Integrados IV	40	20	120	120		300				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade IV	20		40			60				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino IV					40	40				
		Habilidades e Atitudes Médicas IV	40		80			120				
5ª		Subtotal	180	20	220	120	40	580	40		620	
		Sistemas Orgânicos Integrados V	40	20	120	120		300				
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade V	20		40			60				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino V					40	40				
		Habilidades e Atitudes Médicas V	40		80			120				
6ª		Subtotal	180	20	220	120	40	580		20	580	
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VI	20		40			60				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VI					40	40				
		Habilidades e Atitudes Médicas VI	20		40			60				
		Clinicas Integradas I	80	20	240	120		440				
7ª		Subtotal	120	20	340	120	40	580			640	
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VII	20		40			60				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VII					40	40				
		Habilidades e Atitudes Médicas VII	20		40			60				
		Clinicas Integradas II	80	20	240	120		440				
8ª		Subtotal	120	20	340	120	40	580		20	660	
		Integração Ensino-Serviço-Comunidade VIII	40		20			60				
		Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino VIII					40	40				
		Habilidades e Atitudes Médicas VIII	20		40			60				
		Clinicas Integradas III	80	20	240	120		440				
Subtotal			180	20	300	120	40	620			620	
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-aula			1.000	160	2.180	960	320	4.620	160	40	4.820	
TOTAL (Componentes Curriculares Obrigatórios + Eletivas) hora-relógio			838	136	1.816	800	264	3.854	132	34	4.020	
Atividades Complementares (hora-aula)											150	
Extensão Institucional (hora-aula)											585	
OBSERVAÇÕES:												
(1) Para ingressar no 6º período, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos e disciplinas anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.												
(2) Para ingressar no Internato, o aluno deverá ter sido aprovado em todos os módulos anteriores e integralizado suas respectivas cargas horárias.												
CARGA HORÁRIA (HORA-RELOGIO)												
9º		INTERNATO	Estágio Curricular em Saúde Coletiva									42
			Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia I									196
			Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde I									252
			Estágio Curricular em Atenção Primária em Saúde II									252
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências I										154	
10º	Estágio Curricular em Saúde Mental										84	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica I										238	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatría I										238	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica I										238	
	Estágio Curricular em Urgências e Emergências II										238	
11º	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Ginecologia e Obstetrícia II										238	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Pediatría II										238	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Médica II										238	
	Estágio Curricular em Atenção Ambulatorial e Hospitalar em Clínica Cirúrgica II										238	
	Subtotal										2.884	
CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ EM HORA-AULA E HORA-RELOGIO												
			Composição da Carga Horária (aula)						Hora-aula	Hora-relógio		
			Teórica	TICs	Práticas	APG	Extensão		Total	Total		
Componentes Curriculares Obrigatórios			1.000	160	2.180	960	320		4.620	3.854		
Disciplinas Eletivas									160	132		
TCC									40	34		
Atividades Complementares			Considera somente Hora-relógio						150	125		
Extensão Institucional			Considera somente Hora-relógio						585	488		
Internato			Considera somente Hora-relógio						3.461	2.884		
Total									9.816	7.517		
INTERNATO												
38,4 % da CH total												
INTERNATO - Atenção Básica e em Serviço de Urgência e Emergência do SUS												
31,1 % da CH total												
Extensão												
10,0 % da CH total												

METODOLOGIA

Metodologia do Processo de Ensino-Aprendizagem

O modelo pedagógico está em consonância com as mais modernas tendências em Educação Médica, baseado na autonomia, na aprendizagem de adultos crítico-reflexiva e centrada no estudante, que é o sujeito ativo da aprendizagem, tendo o professor como mediador do processo de ensino-aprendizagem. Assim, o curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, nos quais a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

A apresentação das metodologias do processo de ensino-aprendizagem será realizada em cada um dos módulos de cada eixo estruturante, nos respectivos planos de ensino.

AVALIAÇÃO

Avaliação das aprendizagens

A avaliação do estudante de Medicina envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão médica.

Avaliar essas dimensões na formação dos futuros médicos significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas sim quanto, quando e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, e se desenvolveram as habilidades e atitudes necessárias e relacionadas com o exercício profissional.

Coerente com a metodologia de ensino empregada no curso de Medicina, a avaliação da aprendizagem é periódica e sistemática, processual e composta de procedimentos e de instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhados e a construção das competências profissionais.

Nesse contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, apontando as potencialidades de melhoria dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa, oportunizando ao estudante elementos em sua formação para um processo de ação-reflexão-ação.

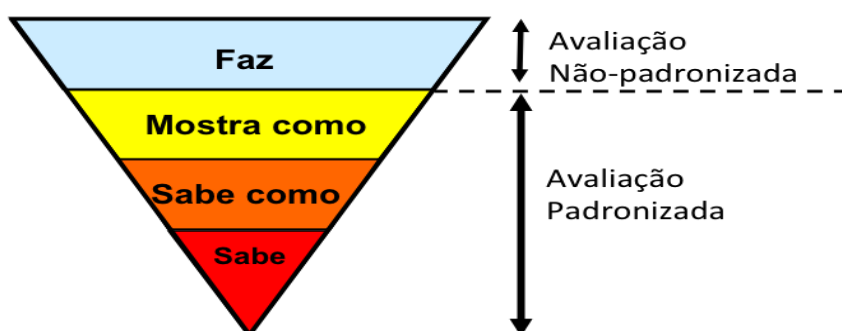
A avaliação da e para a aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas para acompanhar o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e das atitudes para além da finalidade somativa. (Miller, 1976)



Figura 1: Pirâmide de Miller e tipos de avaliação

De acordo com Collares (2019), para avaliar as habilidades comportamentais complexas, devemos inverter a pirâmide de Miller (figura 2), pois a maioria dos testes utilizados não avaliam as competências profissionais preconizadas para o século XXI.

Figura 2: Pirâmide de Miller invertida para avaliação de habilidades complexas



Dessa forma, o sistema de avaliação do estudante deverá ter:

- Validade
- Fidedignidade
- Viabilidade
- Equivalência
- Impacto educacional
- Aceitabilidade

A avaliação será processual e multimétodos, superando a dicotomia entre a avaliação formativa e somativa, para promover a aprendizagem significativa. Para isso, aplica-se a proposição de Philippe Perrenoud, que considera “como formativa toda prática de avaliação contínua que pretenda contribuir para melhorar as aprendizagens em curso”. Assim, o feedback será feito ao estudante sobre os erros e acertos de seu desempenho em todos os tipos de avaliação aplicados, permitindo ao aluno a reflexão sobre as suas necessidades para melhorar a sua aprendizagem.

SEMANA PADRÃO

As atividades educacionais pré-Internato foram distribuídas em dois modelos de Semana-Padrão (Tabelas 1 e 2), considerando-se a necessidade de organização dos horários para o trabalho com metodologias ativas.

Tabela 1. Semana-padrão do 1º ao 5º período.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	APG	Tempo pró-estudo ou Eletivas	TICs	APG	HAM PIEPE
Tarde	Tempo pró-estudo	Laboratório Integrado	IESC PIEPE	CC* Tempo pró-estudo	MCM**

CC: Clínica Cirúrgica (*5º período, apenas)
 APG: Aprendizagem em Pequenos Grupos (baseada no PBL)
 TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação
 IESC: Integração Ensino-Serviço-Comunidade
 HAM: Habilidades e Atitudes Médicas
 PIEPE: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino
 MCM: Métodos Científicos em Medicina (**1º ao 5º períodos, apenas)

Tabela 2. Semana-Padrão do 6º ao 8º período.

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	CI	CC	CI	CI	IESC PIEPE
Tarde	MARC	Tempo pró-estudo	TICs e Tempo pró-estudo	MARC	HAM PIEPE

CI: Clínica Integrada
 CC: Clínica Cirúrgica
 MARC: Método de Aprendizagem por Raciocínio Clínico
 TICs: Tecnologias de Informação e Comunicação
 IESC: Integração Ensino-Serviço-Comunidade
 HAM: Habilidades e Atitudes Médicas
 PIEPE: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino

CONTATOS ÚTEIS:

COORDENAÇÃO DO CURSO

Prof. Dr. Leonardo Magalhães Santos – (94) 2122-0290, Ramal 4316

SECRETÁRIA DE CURSO

Maria Milena da Silva Gama – (94) 2122-0290, Ramal 4322

SECRETARIA ACADÊMICA

Renata, Thiago ou Maciamara – (94) 2122-0290, Ramal 4308

COPPEXII – Aline Lima Pinheiro – (94) 2122-0290, Ramal 4311

NED – João Paulo/Vanessa – (94) 2122-0290, Ramal 4312

CENTRO ACADÊMICO

https://linktr.ee/cafam?fbclid=PAZXh0bgNhZW0CMTEAAaZaVltelddaRxxb8Y7RDfV317XGCASnHA6fBDakNct6pnVZSiL8WU6S5Ro_aem_AZla1LSVQjX4L2iJvpfWLDi5TKhWQuV346uNjNL50IOE-iNtjXm0g1OuEOL1FByEQyCtnX_2oJCAQv-3dJ7Stkf4

OUVIDORIA: <https://www.contatoseguro.com.br/ouvidoriaafya>

EIXO ESTRUTURANTE I: MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA (MCM)

MÓDULO: MÉTODOS CIENTÍFICOS EM MEDICINA I (MCM I)

1º SEMESTRE DE 2024 – MARABÁ-PA

Curso de Medicina – Período: 1º período

Carga Horária: 40 horas

Prática: 20 horas

Teórica: 20 horas

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA

Direção-Geral: Emiliano Furtado Campos

Direção Acadêmica: Marcello Schmidt Silveira

Coordenação do Curso: Leonardo Magalhães Santos

Coordenação Adjunta do Curso: Patricia Almeida dos Santos

Coordenação do Módulo: Lilian Natália Ferreira de Lima

Elaboração e Planejamento do Eixo – agosto/2023 – Versão 2024.1

Prof. Luiz Eduardo Canton Santos – UNIPTAN

Prof.^a Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues – UNIDEP

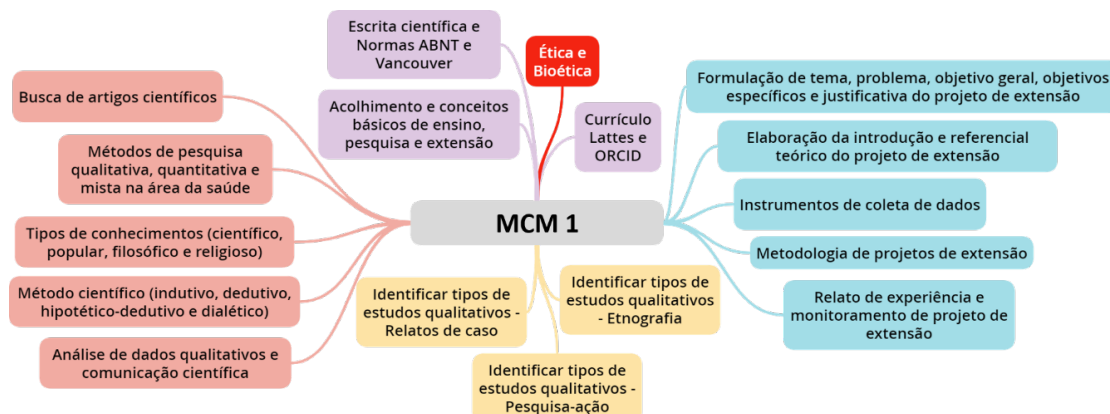
Prof.^a Carla Zanelatto – UNIDEP

1 Apresentação

Os módulos de métodos de ensino, pesquisa e extensão foram agregadas ao módulo de Métodos Científicos em Medicina para melhor compreensão do processo e de princípios da metodologia científica, possibilitando a leitura crítica de artigos técnico-científicos e a participação na produção de conhecimentos, por meio de discussões sobre a qualidade da literatura científica disponível. O ensino centrado no aluno como elemento ativo (principal) no processo de aprendizagem é o objetivo primordial dos módulos. É incentivada pelo docente a solução de situações-problema, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase no estímulo à autoaprendizagem e à busca da solução de questões levantadas individualmente ou nas discussões em grupo.

Os módulos de Métodos Científicos em Medicina serão ministrados do 1º ao 5º período do curso e os conhecimentos, habilidades e atitudes serão desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade ao longo dos períodos. Cada módulo está integrado

longitudinal e verticalmente entre eles e os módulos de Habilidades e Atitudes Médicas, Sistemas Orgânicos Integrados e Integração Ensino-Serviço-Comunidade.



2 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

- Conhecer diferentes ferramentas de aprendizagem ativa e seu papel na formação do médico e do currículo do curso;
- Compreender e diferenciar métodos de ensino, pesquisa e extensão;
- Analisar, de forma crítica, a literatura científica;
- Aplicar os princípios da metodologia científica na produção de conhecimentos e pesquisa;
- Exercer a Medicina com base em evidências científicas;
- Desenvolver habilidades de comunicação científica: verbal, não verbal, escrita, leitura e domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- Integrar técnicas e tecnologias que possibilitam o levantamento de informações voltadas à resolução de problemas clínicos e de saúde de acordo com as realidades locais;
- Desenvolver a capacidade para delinear estudos quantitativos e qualitativos, bem como analisar e discutir os dados;
- Desenvolver habilidades para tomada de decisão e atuação em equipe dentro dos princípios morais, éticos e bioéticos.

3 Ementa

Introdução à pesquisa científica e aos tipos de conhecimento. Análise crítica da pesquisa em Medicina por meio da abordagem de métodos quantitativos e qualitativos, permeando as normas e técnicas para a avaliação e para o desenvolvimento de um projeto de extensão, visando à interdisciplinaridade curricular e à internacionalização.

4 Objetivos

- Conhecer os fundamentos dos métodos de ensino, pesquisa e extensão;
- Compreender a importância da pesquisa para o exercício da Medicina baseada no conhecimento científico;
- Utilizar as ferramentas disponíveis para análise crítica da literatura científica;
- Utilizar as técnicas de busca de dados, organização, descrição, interpretação e análise crítica de dados científicos;
- Desenvolver as habilidades de comunicação científica;
- Desenvolver a capacidade de planejamento de projetos de extensão;
- Diferenciar estudos quantitativos e qualitativos;
- Identificar os tipos de estudo qualitativos;
- Compreender aspectos bioéticos;
- Cadastrar o currículo Lattes e ORCID.

5 Estratégias de Ensino-Aprendizagem

O curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, nos quais a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitam uma individualização da experiência educacional do aluno.

Essas estratégias aplicadas no curso promovem o aprender a aprender, no qual desenvolve a autonomia do aprendiz e o raciocínio crítico-reflexivo e parte do conhecimento prévio sobre o tema em busca da solução dos problemas e situações de saúde enfrentadas no dia a dia da futura profissão. Além disso, incentivam o desenvolvimento das habilidades de metacognição.

O outro pressuposto das metodologias ativas é o aprender fazendo, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, em todos os módulos.

Nos módulos de Métodos Científicos em Medicina serão aplicadas as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem:

- Palestras e temas;
- Práticas (demonstração, treinamento em laboratório de informática, simulação, games).

5.1 Palestras e Temas

As palestras serão desenvolvidas no formato de mesas-redondas e conferências, que são exposições teóricas dinâmicas e interativas com os estudantes. Outras metodologias ativas serão aplicadas de acordo com os temas da semana, tais como: Team Based Learning – TBL, mapa conceitual, sala invertida, Design Thinking, entre outras.

Podem ser ministradas por um especialista ou multiprofissionais. Os objetivos são introduzir o estudante a uma nova área do conhecimento, da qual não detenha conhecimentos prévios, ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

5.2 Aulas práticas

Serão desenvolvidas por meio de treinamentos em laboratório de informática, com realização de coleta de dados, simulação de objetos de pesquisa e situações baseadas em evidências. Ainda, por meio de games e demonstrações, é possível introduzir o aluno ao meio acadêmico-científico e tornar clara a importância da pesquisa e da análise crítica de artigos científicos para a atuação médica.

6 Avaliação

MEP Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Observações
Conhecimentos Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	N2 específica	20	
	Elaboração do projeto de extensão (em conjunto com o PIEPE)	10	
	Apresentação do resumo das atividades de extensão	10	Integração com o PIEPE
	Relato de Experiência	10	Integração com o IESC
	Avaliação individual por ciclos	15	
	Podcast ou vídeo	10	
Total		100	

Obs.: As avaliações a serem aplicadas no módulo poderão ser modificadas.

7 Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante que obtiver média aritmética final igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída é 0 (zero).

8 Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597012934. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012934>. Acesso em: 16 set. 2021.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 9. ed. atual São Paulo: Atlas, 2021. Ebook. (1 recurso online). ISBN 9788597026580. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597026580>. Acesso em: 15 set. 2021.

SILVA, Alcion Alves. **Prática Clínica baseada em evidências na área da saúde**. 1ª. Ed. São Paulo: Editora Santos, 2009.

9 Bibliografia Complementar

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução 466/12. Diretrizes e Normas Regulamentadoras envolvendo Seres Humanos. 12 dez. 2016. Disponível em:

<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso: 27 out. 2021.

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa**: escolhendo entre cinco abordagens. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2014. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788565848893. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788565848893>. Acesso em: 16 set. 2021.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2008. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788536318523. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788536318523>. Acesso em: 16 set. 2021.

MEDEIROS, João Bosco; TOMASI, Carolina. **Redação de artigos científicos**. São Paulo: Atlas, 2016. EBook. (1 recurso online). ISBN 9788597001532. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597001532>. Acesso em: 16 set. 2021.

PEREIRA, Maurício Gomes; GALVÃO, Taís Freire; SILVA, Marcus Tolentino. **Saúde baseada em evidências**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 1 recurso online. ISBN 9788527728843. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788527728843>. Acesso em: 4 jul. 2017.

EIXO ESTRUTURANTE II: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE (IESC)

MÓDULO: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE I (IESC I)

1º SEMESTRE DE 2024 – MARABÁ-PA

Curso de Medicina – Período: 1º período

Carga Horária: 60 horas

Prática: 20 horas

Teórica: 40 horas

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA

Direção-Geral: Emiliano Furtado Campos

Direção Acadêmica: Marcello Schmidt Silveira

Coordenação do Curso: Leonardo Magalhães Santos

Coordenação Adjunta do Curso: Patricia Almeida dos Santos

Coordenação do Módulo: Amanda Souza Oliveira

Coordenação da Elaboração e do Planejamento do Módulo IESC I

Versões 2017.2 e 2018.1

Prof. Daniel Riani Gotardelo – UNIPTAN

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai – Afya Educacional

Equipe da Elaboração e da Planejamento do Módulo IESC I

Versões 2017.2 e 2018.1

Prof.^a Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos – IESVAP

Prof. Márcio Braz Monteiro – IESVAP

Prof.^a Vanessa Meneses de Brito – IESVAP

Prof. Yuri Dias Macedo Campelo – IESVAP

Prof.^a Ana Carolina Vale Campos Lisboa – IMES/UNIVAÇO

Prof.^a Flávia Albuquerque Magalhães – IMES/UNIVAÇO

Prof.^a Jaqueline Melo Soares – IMES/UNIVAÇO

Prof.^a Letícia Guimarães Carvalho de Souza Lima – IMES/UNIVAÇO

Prof.^a Melissa Araújo Ulhôa Quintão – IMES/UNIVAÇO

Prof. Orlando Barreto Zocratto – IMES/UNIVAÇO

Prof. Vinícius Lana Ferreira – IMES/UNIVAÇO

Prof. Cristiano da Silva Granadier – ITPAC-PORTO

Prof.^a Raquel da Silva Aires – ITPAC PORTO

Prof.^a Lorena Dias Monteiro – ITPAC PALMAS

Prof.^a Nubia Cristina de Freitas Maia – ITPAC PALMAS
 Prof. Allysson D'Angelo de Carvalho – UNIPTAN
 Prof.^a Brisa D'Louar Costa Maia – UNIPTAN
 Prof. Carlos André Dilascio Detomi – UNIPTAN
 Prof. Mauro César Tavares de Souza – UNIPTAN
 Prof. Rodrigo Chávez Penha – UNIPTAN
 Prof. Vilson Geraldo de Campos – UNIPTAN
 Prof. Bruno Medrado Araújo – UNITPAC
 Prof. Luis Fernando D'Albuquerque e Castro – UNITPAC
 Prof. Remy Faria Alves – UNITPAC
 Prof.^a Marcia Hiromi Sakai – Diretoria Executiva de Medicina AFYA

Coordenação da Revisão e da Elaboração das Versões 2019.1, 2020.1 2 e 2021.1

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai – Afya Educacional

Equipe da Revisão e da Elaboração da versão 2019.1

Prof.^a Suélen Ribeiro Miranda Pontes Duarte – FMIT
 Prof.^a Renata Pinto Ribeiro Miranda – FMIT
 Prof.^a Clarissa Trzesniak – FMIT

Equipe da Revisão e da Elaboração da versão 2020.1

Prof. Mauro M. P. Machado – IESVAP
 Prof.^a Raphaela R. Rodrigues – UNIDEP
 Prof. Geraldo Lino de Silva Junior – FASA VITÓRIA DA CONQUISTA

Equipe da Revisão e da Elaboração da versão 2021.1

Prof. Mauro M. P. Machado – IESVAP
 Prof.^a Veronica Ferreira de Souza Fernandes – FASA ITABUNA
 Prof.^a Raphaela R. Rodrigues – UNIDEP
 Prof. Arlley Cleverson B. Da Silva – ITPAC SANTA INÊS

Coordenação da Elaboração e do Planejamento do Módulo IESC I – Versão 2022.1

Prof. Daniel Riani Gotardelo – UNIPTAN
 Prof.^a Marcia Hiromi Sakai – Afya Educacional
 Prof. Mauro Mendes Pinheiro Machado – IESVAP
 Prof.^a Veronica Ferreira de Souza Fernandes – FASA ITABUNA

Equipe da Elaboração e do Planejamento do Módulo IESC I – Versão 2022.2

Prof.^a Prof. Lanuza Borges Oliveira – UNIFIPMOC

Prof. Vinícius Lana Ferreira – UNIVAÇO

Prof.^a Veronica Ferreira de Souza Fernandes – FASA ITABUNA

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai – Afya Educacional

Prof.^a Maria José Sparça Salles

Equipe da Elaboração e do Planejamento do Módulo IESC I – Versão 2023.1

Prof.^a Aralinda Nogueira Pinto de Sá – FCM-PB

Prof.^a Layza de Souza Chaves Deininger – FCM-PB

Prof.^a Veronica Ferreira de Souza Fernandes – FASA ITABUNA

Prof.^a Lanuza Borges Oliveira – UNIFIPMOC

Prof. Vinícius Lana Ferreira – UNIVAÇO

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai – Afya Educacional

Prof.^a Maria José Sparça Salles

Equipe da Elaboração e do Planejamento do Módulo IESC I – Versão 2023.2

Prof.^a Veronica Ferreira de Souza Fernandes – FASA ITABUNA

Prof.^a Lanuza Borges Oliveira – UNIFIPMOC

Prof.^a Maria de Lourdes da Silva Gomes de Azevedo – UNIT

Prof.^a Juliana Gonçalves – FITS

Prof.^a Rozileia Silva Leonardo – UNIRENTOR

Prof. Igor Monteiro Lima Martins – UNIFIPMOC

Prof.^a Fernanda de Abreu Silva – FASAVIC

Prof.^a Raphaela R. Rodrigues – UNIDEP

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai – Afya Educacional

Equipe da Elaboração e do Planejamento do Módulo IESC I – Versão 2024.1

Prof.^a Veronica Ferreira de Souza Fernandes – FASA ITABUNA

Prof.^a Lanuza Borges Oliveira - UNIFIPMOC

Prof.^a Maria de Lourdes da Silva Gomes de Azevedo - UNIT

Prof.^a Juliana Gonçalves - FITS

Prof.^a Rozileia Silva Leonardo - UNIRENTOR

Prof.^a Fernanda de Abreu Silva – FASAVIC

Prof.^a Raphaela R. Rodrigues – UNIDEP

Prof. Álvaro Pinto – ITPAC Abaetetuba

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai – Afya Educacional

1 Apresentação

O eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade ocorrerá nas oito primeiras fases do curso. Pautado nas diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), as atividades educacionais estão voltadas para o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados ao cuidado e ao enfrentamento das necessidades de saúde do indivíduo, da família e da sociedade, por meio das ações de promoção da saúde; à prevenção e ao tratamento das doenças e dos agravos; e à reabilitação. Dessa forma, este eixo visa contribuir para o acesso universal e equitativo, individual e coletivo, aos serviços de saúde.

Os módulos contemplam temas teóricos e práticos ligados à promoção da saúde e prevenção de doenças, na ótica da atenção primária à saúde, sob orientação docente e supervisão direta de preceptores especialistas. No 9º e 10º períodos os alunos passam a conviver em tempo integral, no âmbito do estágio curricular obrigatório, na realidade das unidades de atenção primária à saúde.

2 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

- Aplicar os princípios do SUS na prática em saúde;
- Entender a saúde como direito, garantindo a integralidade e a equidade do cuidado em nível individual, familiar e coletivo, valorizando a diversidade biológica, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, socioeconômica, política, ambiental, cultural e demais aspectos que compõem a diversidade humana;
- Aplicar técnicas de cuidado clínico com enfoque no indivíduo em todas as faixas etárias;
- Aplicar, na prática profissional, os princípios da medicina baseada em evidências;
- Avaliar ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade;
- Promover a interação com outros profissionais e instituições envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe e em rede;
- Analisar a dinâmica das políticas de saúde, do mercado de trabalho e gestão da clínica;
- Avaliar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente;
- Vivenciar o sistema de saúde vigente no país, considerando a atenção integral da saúde em um sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência, as redes de atenção à saúde e o trabalho em equipe;
- Analisar a legislação e as políticas de saúde;
- Aplicar as políticas de educação ambiental, em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;

- Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente;
- Aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina;
- Atuar na saúde do indivíduo nos diversos ciclos de vida, considerando seu contexto familiar e comunitário;
- Aplicar planos terapêuticos, considerando a gestão do cuidado e os conceitos de clínica ampliada;
- Construir a interdisciplinaridade.

3 Ementa

Políticas de saúde no Brasil. Estudo do Sistema Único de Saúde e sua organização. Atenção à saúde no Brasil com foco na Atenção Primária. Modelos técnico-assistenciais. Concepções de saúde. Estudo da determinação social do processo saúde-doença. Promoção de saúde e prevenção de doenças. Estratégia Saúde da Família. Território em saúde. Trabalho em equipe. Ética em saúde. Interdisciplinaridade curricular. Interprofissionalidade. Segurança do paciente.

4 Objetivos do módulo

- Desenvolver a capacidade de atuar em cenários de prática pautados em princípios éticos e humanísticos;
- Desenvolver habilidades para o trabalho em equipe;
- Compreender, discutir e refletir sobre a história, filosofia, princípios e diretrizes da Reforma Sanitária e do Sistema Único de Saúde (SUS);
- Reconhecer a importância das políticas sociais como ações preponderantes para a eficácia das políticas de saúde;
- Compreender os atributos da Atenção Primária à Saúde (APS);
- Compreender os determinantes sociais do processo saúde-doença;
- Entender os conceitos de promoção da saúde e prevenção;
- Reconhecer a importância do ambiente como determinante de saúde e, consequentemente, de qualidade de vida;
- Reconhecer o território e a área de abrangência por meio de instrumentos e ferramentas da Estratégia Saúde da Família (ESF).
- Conhecer os conceitos básicos da segurança do paciente.

5 Estratégias de Ensino-Aprendizagem

- Palestras
- Trabalho de campo
- Role Play/Dramatização
- Problematizações
- TBL (Team Based Learning)
- Gameficação
- Mapa conceitual
- Discussão em grupos

6 Avaliação

IESC Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Observações
Conhecimentos Habilidades e Atitudes	Teste de progresso institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação Diária	15	
	Mostra de Experiência	25	15: Acompanhamento e elaboração 10: Apresentação/Retorno à comunidade
	Logbook/Diário de Campo	15	
Total		100	

Obs.: As avaliações a serem aplicadas no módulo poderão ser modificadas.

7 Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Integração Ensino-Serviço-Comunidade não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência.

8 Bibliografia Básica

GUSSO, G; LOPES, J M C. **Tratado de Medicina de Família e Comunidade** – Princípios, Formação e Prática. 2. ed. Artmed. 2012. 2 vol.

CAMPOS, G. W. S., et. al. **Tratado de saúde coletiva**. 2. ed. Rev. Aum. São Paulo: Hucitec, 2015.

DUNCAN, BB *et al.* **Medicina Ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

9 Bibliografia Complementar

GALVÃO, L.A.C.; FINKELMAN, J.; HENAO, S. (Org). **Determinantes Ambientais e Sociais da Saúde**. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde, 2011.

ALMEIDA FILHO, Naomar de, BARRETO, Mauricio L. **Epidemiologia & Saúde** – Fundamentos, Métodos e Aplicações. Guanabara Koogan, 10/2011. [Minha Biblioteca]. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/978-85-277-2119-6/pageid/0>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. (Série E. Legislação em Saúde). Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>

REVISTA BRASILEIRA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE. Disponível em: <http://www.rbmf.org.br/rbmfc>

WONCA GLOBAL FAMILY DOCTOR. **Practical Evidence About Real Life Situations**. Disponível em: <http://www.globalfamilydoctor.com/Resources/PEARLS.aspx>.

Associação Hospitalar Moinhos de Vento. **Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde**: Teoria e Prática. Tiago Chagas Dalcin, Carmen Giacobbo Daudt... [*et al.*]. Associação Hospitalar Moinhos de Vento: Porto Alegre, 2020. 220 p.

EIXO ESTRUTURANTE III: HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS (HAM)

MÓDULO: HABILIDADES E ATITUDES MÉDICAS I (HAM I)

1º SEMESTRE DE 2024 – MARABÁ-PA

Curso de Medicina – Período: 1º período

Carga Horária: 60 horas

Prática: 40 horas

Teórica: 20 horas

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA

Direção-Geral: Emiliano Furtado Campos

Direção Acadêmica: Marcello Schmidt Silveira

Coordenação do Curso: Leonardo Magalhães Santos

Coordenação Adjunta do Curso: Patrícia Almeida dos Santos

Coordenação do Módulo: Manoel Claudio Furtado Veloso

Coordenação da Elaboração e do Planejamento do Módulo HAM I

Versões 2017.2 e 2018.1

Prof. Daniel Riani Gotardelo

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai

Equipe da Elaboração e do Planejamento do Módulo HAM I

Versões 2017.2 e 2018.1

Prof.^a Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos

Prof. Márcio Braz Monteiro

Prof.^a Vanessa Meneses de Brito

Prof. Yuri Dias Macedo Campelo

Prof.^a Ana Carolina Vale Campos Lisboa

Prof.^a Flávia Albuquerque Magalhães

Prof.^a Jaqueline Melo Soares

Prof.^a Letícia Guimarães Carvalho de Souza Lima

Prof.^a Melissa Araújo Ulhôa Quintão

Prof. Orlando Barreto Zocratto

Prof. Vinícius Lana Ferreira

Prof. Cristiano da Silva Granadier

Prof.^a Raquel da Silva Aires

Prof.^a Lorena Dias Monteiro

Prof.^a Nubia Cristina de Freitas Maia
Prof. Allysson D'Angelo de Carvalho
Prof.^a Brisa D'Louar Costa Maia
Prof. Carlos André Dilascio Detomi
Prof. Mauro César Tavares de Souza
Prof. Rodrigo Chávez Penha
Prof. Vilson Geraldo de Campos
Prof. Bruno Medrado Araújo
Prof. Luis Fernando D'Albuquerque e Castro
Prof. Remy Faria Alves

Coordenação da Elaboração e do Planejamento do Módulo HAM II **Versões 2020.1**

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai
Prof. Rafael Cerqueira Campos Luna
Prof.^a Renata Rossato Araújo

Equipe da Elaboração e do Planejamento do Módulo HAM I ao VIII **Versão 2020.1**

Prof. Carlos André Dilascio Detomi - UNIPTAN
Prof. Remy Faria Alves – ITPAC/Araguaína
Prof.^a Flávia Albuquerque Magalhães – UNIVAÇO
Prof.^a Leticia Guimaraes Carvalho de Souza Lima – UNIVAÇO
Prof.^a Luísa Patrícia Fogarolli de Carvalho – FADEP
Prof. Mauro Mendes Pinheiro Machado – IESVAP
Prof.^a Maria Gorete Pereira – ITPAC/Araguaína
Prof. Paulo Marcondes Carvalho Junior – Afya
Prof. José Maria Sinimbu Filho – ITPAC/Porto Nacional
Prof. Jandrei Rogério Markus – ITPAC/Porto Nacional

Coordenação da Elaboração e do Planejamento do Módulo HAM I, II, III, IV, V **Versões 2020.1**

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai

Equipe da Elaboração e do Planejamento do Módulo HAM I **Versões 2022.1**

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai
Prof.^a Mércia Alves da Silva Margotto
Prof. Leonam Costa Oliveira

Prof. Wellington Luiz
Prof.^a Luiza Ivete Vieira Bastista
Prof.^a Cintia Maria de Melo Mendes
Prof.^a Lanuza Borges Oliveira

Equipe da Elaboração e do Planejamento do Módulo HAM I
Versão 2022.2

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai
Prof.^a Maria José Sparça Salles
Prof.^a Cintia Maria de Melo Mendes
Prof. Itamar Magalhães Gonçalves
Prof. Leonam Costa Oliveira
Prof. Luiza Ivete Vieira Batista
Prof.^a Mércia Alves da Silva Margotto
Prof. Wellington Luiz

Equipe da Elaboração e do Planejamento do Módulo HAM I
Versão 2023.1

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai
Prof.^a Maria José Sparça Salles
Prof.^a Cintia Maria de Melo Mendes
Prof. Itamar Magalhães Gonçalves
Prof. Leonam Costa Oliveira
Prof. Luiza Ivete Vieira Batista
Prof.^a Mércia Alves da Silva Margotto
Prof. Wellington Luiz

Equipe da Elaboração e do Planejamento do Módulo HAM I
Versão 2023.2

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai
Prof.^a Maria José Sparça Salles
Prof. Mauro Cesar Tavares de Sousa
Prof.^a Cintia Maria de Melo Mendes
Prof. Itamar Magalhães Gonçalves.
Prof. Drauzio Oppenheimer
Prof. Luiza Ivete Vieira Batista
Prof.^a Mércia Margotto
Prof. Carlos Andre Dilascio Detomi

Equipe da Elaboração e do Planejamento do Módulo HAM I

Versão 2024.1

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai
 Prof.^a Maria José Sparça Salles
 Prof. Leonardo Cabral Cavalcante
 Prof. Itamar Magalhães Gonçalves
 Prof. Drauzio Oppenheimer
 Prof. Luiza Ivete Vieira Batista
 Prof.^a Mércia Margotto
 Prof. Carlos Andre Dilascio Detomi
 Prof. Wellington Luiz

1 Apresentação

Em 2014, o Ministério da Educação publicou a atual Diretriz Curricular Nacional para os cursos de Medicina, e esse documento ressalta a importância de uma formação médica na qual o graduado em Medicina tenha uma base formativa geral, pautada numa essência ética, reflexiva e crítica. Que seja capaz de enxergar não apenas o paciente, mas, sobretudo, o ser humano. Que saiba, além de examinar, ouvir, conversar e acolher aquele que busca os seus cuidados.

A formação médica desejada para o hoje concentra capacidade técnica e empatia. Preza por uma relação médico e paciente sólida e inclusiva. Os cuidados já não se concentram no indivíduo, perfazem a comunidade, refletindo-se na sociedade, numa saúde coletiva e pautada, especialmente, na responsabilidade social, regatando a cidadania e a dignidade humana.

As Habilidades e Atitudes Médicas, que se iniciam no primeiro período do curso de medicina, propõem-se a desenvolver, no estudante, todas as predicados desejáveis ao bom exercício da Medicina: capacidade propedêutica e semiológica, aliadas a habilidades de comunicação humana e atitudes de responsabilidade para com a saúde do outro e da comunidade. Trata-se de um eixo de aprendizagem longitudinal, que se consolida a cada semestre letivo, ao longo dos 4 anos do ciclo pré-internato.

Nos próximos quatro anos, o estudante será sistematicamente apresentado às técnicas de exame físico, de execução de procedimentos propedêuticos e de enfrentamento de circunstâncias de estresse emocional e de conflitos de comunicação. Aprenderá por meio de uma matriz em espiral, que o permitirá iniciar o treinamento em ambiente simulado, em Laboratório de Habilidades e Simulação Realística, ajudando-o a desenvolver a autoconfiança e a segurança no contato com o paciente, para progredir a o ambiente domiciliar, institucional, ambulatorial e hospitalar.

O eixo de Habilidades e Atitudes Médicas e permitirá que o aluno, ainda na faculdade, familiarize-se tanto com os aspectos básicos da profissão, quanto com os protocolos internacionais de atendimento relacionados aos Selos Life Support, como o ATLS (Advanced Trauma Life Support), o ACLS (Advanced Cardiac Life Support), PHTLS, BLS, PALS, NALS e ALSO.

As atividades práticas são realizadas em ambientes de simulação em pequenos grupos com procedimentos que seguem os protocolos de acreditação internacional na Sociedade para Simulação em Saúde, com objetivos de aprendizagem mensuráveis nas modalidades que podem utilizar Atores, Manequins, Task Trainer ou Híbridas. O aluno, através do ambiente virtual de aprendizagem, entra em contato com um pré-teste, que funciona como um gatilho no processo de aprendizagem e tem materiais interativos prévios a cada atividade teórica, com utilização de métricas e rubricas adequadas para o efetivo monitoramento do processo.

2 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

- Aplicar para a tomada responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina.
- Comunicar-se de forma ética e humanizada com o paciente e seus familiares, colegas, instituições, comunidade e mídia.
- Interagir com outros profissionais envolvidos nos cuidados com o paciente, por meio de trabalho em equipe.
- Ler e interpretar textos científicos em língua estrangeira: inglês.
- Analisar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica.
- Avaliar determinantes e fatores de risco relacionados aos agravos da saúde e sua interação com o ambiente físico e social.
- Realizar com proficiência a anamnese e a consequente construção da história clínica, bem como dominar a arte e a técnica do exame físico.
- Interpretar dados de anamnese a partir das narrativas valorizando aspectos econômicos, sociais e ocupacionais.
- Aprender a aprender e ter responsabilidade compromisso com a sua educação permanente.
- Realizar procedimentos clínicos indispensáveis para todas as fases do ciclo de vida.
- Cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem como médico.
- Avaliar as medidas de Segurança do Paciente e promover sua aplicação em todos os níveis de atenção à saúde.
- Aplicar as normas de Biossegurança.

- Aplicar a Medicina Baseada em Evidências para o raciocínio clínico e tomada de decisões compartilhadas.
- Aplicar os princípios da Segurança do Paciente, com ênfase na identificação correta do paciente e da prevenção de infecções.

3 Ementa

Estudo das habilidades e atitudes médicas relativas: a comunicação verbal e não verbal para com o paciente, seus familiares e cuidador, a partir do desenvolvimento de preceitos éticos, de valorização da vida e dos direitos humanos, respeitando aspectos étnicos e raciais; aos cuidados para com o preenchimento ético de prontuários; as medidas de biossegurança e precauções universais. Estudo semiológico dos sinais vitais e medidas antropométricas, da ectoscopia e de noções básicas da anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório.

4 Objetivos

- Compreender os princípios da relação médico-paciente e família de forma humanizada e com respeito aos direitos humanos.
- Adotar e compreender a importância da postura ética em relação aos docentes, colegas, funcionários e profissionais da saúde.
- Compreender a importância do registro e cuidados com o prontuário do paciente e identificar seus elementos constituintes.
- Empregar os conceitos e as técnicas de Precauções Universais com ênfase na importância da higienização das mãos.
- Utilizar os equipamentos de proteção individual de acordo com as normas de Biossegurança.
- Mensurar peso, estatura, perímetro cefálico e outras medidas complementares, observando as peculiaridades específicas de crianças e adultos.
- Interpretar os gráficos de crescimento e índice de massa corporal.
- Mensurar temperatura, frequência respiratória, cardíaca, de pulso e pressão arterial, observando as especificidades em crianças, adultos e em função do sexo.
- Aplicar compreender a importância das noções básicas de habilidades de comunicação com vistas à escuta qualificada de narrativas, anamnese e exame físico geral, com ênfase nos sistemas cardiocirculatório, hemolinfopoiético, respiratório e digestório.
- Aplicar os princípios da Segurança do Paciente.

5 Estratégias de Ensino-Aprendizagem

- Palestras
- Demonstração
- Role Play/Dramatização
- Grupos Balint Laboratório de Habilidades: treinamento e retreinamento nos modelos, simuladores, atores e interpares
- Ambulatórios da Rede de Atenção - SUS
- Enfermarias dos Hospitais conveniados

6 Avaliação

HAM I

HAM Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Obs.:
Conhecimentos Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação Diária	35	15: conhecimento aplicado 20: habilidades e atitudes
	OSCE	20	No final do semestre (conhecimentos aplicados em habilidades e atitudes)
Total		100	

Obs: As avaliações a serem aplicadas no módulo poderão ser modificadas.

7 Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de Habilidades e Atitudes Médicas não são previstos os regimes de Exame Especial e de Dependência

8 Bibliografia Básica

BASTOS, R. R. O. **Método Clínico**. 1 ed. Juiz de Fora: Bartlebee.

BICKLEY, Lynn S.; SZILAGYI, Peter G. **Bates: propedêutica médica**. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. recurso online. ISBN 978-85-277-3846-0. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527738484>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

McGEE, S. **Evidence-Based Physical Diagnosis**. 5 ed. Elsevier, 2022.

PORTO, C. C. **Semiologia Médica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. recurso online. ISBN 978-85-277-3498-1. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527734998>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

PORTO, C. C.; PORTO, A.L. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. recurso online. ISBN 978-85-277-3103-4. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527731034> Acesso em: 09 de maio de 2023.

9 Bibliografia Complementar

American Heart Association. **Destaques das Diretrizes de RCP e ACE** de 2020 da American Heart Association. Recurso online. Disponível em: https://cpr.heart.org/-/media/CPR-Files/CPR-Guidelines-Files/Highlights/Hghlghts_2020ECCGuidelines_Portuguese.pdf. Acesso em: 09 de maio de 2023.

CAMPBELL, William W.; BAROHN, Richard J. DeJong. **O Exame Neurológico**. Grupo GEN, 2021. E-book. ISBN 9788527738415. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738415/>. Acesso em: 09 mai. 2023.

CIPRIANO, J. J. **Manual fotográfico de testes ortopédicos e neurológicos**. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. recurso online. ISBN 978-85-363-2794-5. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788536327945> Acesso em: 09 de maio de 2023.

DUNCAN, Bruce B.; SCHMIDT, Maria I.; GIUGLIANI, Elsa R J.; et al. **Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências**. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2022. E-book. ISBN 9786558820437. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820437/>. Acesso em: 09 mai. 2023.

MOORE, Keith L.; DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M R. Anatomia Orientada para Clínica. Grupo GEN, 2022. E-book. ISBN 9788527734608. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734608/>. Acesso em: 09 mai. 2023.

QUILICI, Ana Paula; TIMERMAN, Sergio (Ed.). **Suporte básico de vida**: primeiro atendimento na emergência para profissionais da saúde. São Paulo: Manole, 2011. 1 recurso online. ISBN 9788520444924. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520444924>. Acesso em: 09 de maio de 2023.

10 Leituras Complementares

GUYATT, Gordon. **Diretrizes para utilização da literatura médica**. Fundamentos. Porto Alegre: Artmed, 2011.

NORDENSTRON, Jorgen. **Medicina baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2008

GLASZIOU, Paul. **Prática clínica baseada em evidências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

EIXO ESTRUTURANTE III: SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS (SOI)

MÓDULO: SISTEMAS ORGÂNICOS INTEGRADOS I (SOI I)

1º SEMESTRE DE 2024 – MARABÁ-PA

Curso de Medicina - Período: 1º Período

Carga Horária: 300 horas

Prática: 120 horas

Teórica: 40 horas

Aprendizagem em Pequenos Grupos (APG): 120 horas

Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC): 20 horas

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA

Direção-Geral: Emiliano Furtado Campos

Direção Acadêmica: Marcello Schmidt Silveira

Coordenação do Curso: Leonardo Magalhães Santos

Coordenação Adjunta do Curso: Patricia Almeida dos Santos

Coordenação do Módulo: Lorena de Oliveira Tannus

Coordenação da Elaboração e Planejamento do Módulo SOI I

Versões 2017.2 e 2018.1

Prof. Daniel Riani Gotardelo

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai

Equipe de Elaboração e Planejamento do Módulo SOI I

Versões 2017.2 e 2018.1

Prof.^a Any Carolina Cardoso Guimarães Vasconcelos

Prof. Márcio Braz Monteiro

Prof.^a Vanessa Meneses de Brito

Prof. Yuri Dias Macedo Campelo

Prof.^a Ana Carolina Vale Campos Lisboa

Prof.^a Flávia Albuquerque Magalhães

Prof.^a Jaqueline Melo Soares

Prof.^a Letícia Guimarães Carvalho de Souza Lima

Prof.^a Melissa Araújo Ulhôa Quintão

Prof. Orlando Barreto Zocratto

Prof. Vinícius Lana Ferreira

Prof. Cristiano da Silva Granadier

Prof.^a Raquel da Silva Aires

Prof.^a Lorena Dias Monteiro

Prof.^a Nubia Cristina de Freitas Maia

Prof. Allysson D'Angelo de Carvalho

Prof.^a Brisa D'Louar Costa Maia
 Prof. Carlos André Dilascio Detomi
 Prof. Mauro César Tavares de Souza
 Prof. Rodrigo Chávez Penha
 Prof. Vilson Geraldo de Campos
 Prof. Bruno Medrado Araújo
 Prof. Luis Fernando D'Albuquerque e Castro
 Prof. Remy Faria Alves

1ª Revisão – maio/2018 – versão 2018.2

Prof.^a Monica Pereira Campanha Viegas
 Prof. Remy Faria Alves

2ª Revisão – outubro/2018 – versão 2019.1

Prof.^a Jaqueline Melo Soares
 Prof.^a Maria Emília de Oliveira

3ª Revisão – setembro e outubro/2019 – versão 2020.1

Prof.^a Nubia Cristina de Freitas Maia
 Prof.^a Jaqueline Melo Soares

4ª Revisão – julho/2020 – versão 2020.2

Prof. Vilson Geraldo de Campos
 Prof.^a Cláudia Gobatto
 Prof.^a Juliana Oliveira Rangel
 Prof.^a Alana Mazzetti
 Prof.^a Vidiany Santos Queiroz
 Prof. Rafael Cerqueira Campos Luna
 Prof.^a Fernanda de Abreu Silva
 Prof.^a Cristina da Costa Oliveira
 Prof. Rodolfo Souza Faria
 Prof. José Marcos dos Reis
 Prof.^a Maria do Carmo de Carvalho Martins
 Prof.^a Evandra Marielly Leite Nogueira
 Prof.^a Cláudia Maria Sousa de Carvalho
 Prof.^a Maria Ivone Mendes Benigno Guerra
 Prof. Renandro de Carvalho Reis
 Prof.^a Mércia Margotto
 Prof. João Thadeu Santos Cerqueira
 Prof.^a Liena kalline Vitor Camboim
 Prof. Marco Antônio Gomes Mello
 Prof. Henrique Lanza
 Prof.^a Fernanda Luiza Andrade Azevedo
 Prof.^a Danielle Oliveira dos Anjos
 Prof.^a Regiane Helena

5ª Revisão – janeiro/2021 – versão 2021.1

Prof.^a Fabiana de Almeida Mello de Menezes
Prof.^a Gabrielle Agostinho Rolim Marques
Prof. Henrique Lanza
Prof.^a Joacilda Nunes
Prof. Mauro Fernandes Teles
Prof. Rafael Cerqueira Campos Luna
Prof.^a Vidiany Aparecida Queiroz Santos
Prof. Wermerson Assunção

6ª Revisão – junho/2022 – versão 2022.2

Prof.^a Cintia Maria de Melo Mendes
Prof. Júlio César dos Santos Boechat
Prof.^a Fernanda Luiza Andrade Azevedo
Prof.^a Fernanda de Abreu Silva
Prof.^a Gabrielle Agostinho Rolim Marques
Prof.^a Lanuza Borges Oliveira
Prof. Leonam Costa Oliveira
Prof.^a Luiza Ivete Vieira Batista
Prof. Mauro Fernandes Teles
Prof.^a Mércia Alves da Silva Margotto
Prof.^a Tereza Cristina de Carvalho Souza Garcês
Prof. Wellington Luiz

7ª Revisão – Agosto/2022 – Versão 2023.1

Prof.^a Fernanda de Abreu Silva
Prof.^a Fernanda Luiza Andrade de Azevedo
Prof.^a Gabrielle Agostinho Rolim Marques
Prof. Luiz Eduardo Canton Santos
Prof.^a Maria Suzana Marques
Prof. Mauro Fernandes Teles
Prof. Ricardo Consiglieri Guerra
Prof.^a Marcia Hiromi Sakai
Prof.^a Maria José Sparça Salles

8ª Revisão – maio/2023 – versão 2023.2

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai
Prof.^a Maria José Sparça Salles
Prof.^a Clarissa Leal Silva e Souza
Prof.^a Fernanda de Abreu Silva
Prof.^a Fernanda Luiza Andrade Azevedo
Prof.^a Gabrielle Agostinho Rolim Marques

Prof.^a Maria Suzana Marques
Prof. Mauro Fernandes Teles
Prof. Ricardo Consigliero Guerra

9ª Revisão – agosto/2023 – versão 2024.1

Prof.^a Marcia Hiromi Sakai
Prof.^a Maria José Sparça Salles
Prof.^a Fernanda de Abreu Silva
Prof.^a Fernanda Luiza Andrade Azevedo
Profa. Fernanda Marques de Carvalho
Prof.^a Maria Suzana Marques
Prof. Mauro Fernandes Teles
Prof. Ricardo Consigliero Guerra
Prof. Renato Jabour Pennaforte
Prof.^a Renata Benício Neves Fuverki

1 Apresentação

O conteúdo das áreas básicas e clínicas foram reunidos nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados (SOI), presentes nas oito primeiras fases do curso de Medicina. A medicina baseada em problemas oportuniza o debate em pequenos grupos de temas com ênfase na morfofisiologia e na fisiopatologia.

A compreensão do processo saúde-doença, no âmbito da abordagem de situações problemas e casos clínicos, baseia-se no aprendizado centrado no aluno. O levantamento de hipóteses é incentivado pelo docente facilitador frente às situações-problemas, particularmente por meio da utilização sistemática de metodologias ativas, com ênfase na autoaprendizagem e na discussão em grupo.

Os módulos de Sistemas Orgânicos Integrados serão ofertados do 1º ao 5º período do curso e os conhecimentos, as habilidades e as atitudes serão desenvolvidos em níveis crescentes de complexidade ao longo dos períodos. Os módulos estão integrados longitudinalmente e verticalmente. De maneira pormenorizada, integram-se, ainda, os módulos de Habilidades e Atitudes Médicas e de Integração Ensino-Serviço-Comunidade.

2 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

- Compreender, de maneira contextualizada e voltada para a prática profissional, a estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos.

- Aplicar os conhecimentos científicos básicos da natureza ecobiopsicossocial subjacentes à prática médica e ter raciocínio crítico na interpretação dos dados, na identificação da natureza dos problemas prevalentes e no enfrentamento destes.
- Utilizar os fundamentos da estrutura e funções do corpo humano na avaliação clínica e complementar.
- Conhecer elementos para estabelecer a conduta diagnóstica e terapêutica dos agravos prevalentes no ser humano em todas as fases do ciclo de vida, norteados pela Medicina Baseada em Evidências.
- Interpretar e proceder à análise crítica de artigos científicos em língua inglesa.
- Aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação permanente.
- Desenvolver habilidades para a atuação em equipe.
- Aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina.

3 Ementa

Abordagem das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos e órgãos pertencentes aos sistemas cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, imunológico, respiratório, digestório e vias metabólicas, aplicados aos problemas prevalentes do desenvolvimento humano.

4 Objetivos

- Diferenciar os sistemas orgânicos que compõem o corpo humano: cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, respiratório e digestório;
- Compreender as bases estruturais macro e microscópicas dos diversos tecidos e órgãos dos sistemas cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, imunológico, respiratório e digestório;
- Compreender a função e os mecanismos de regulação dos órgãos pertencentes aos sistemas cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, imunológico, respiratório e digestório e vias metabólicas;
- Estabelecer relações entre estrutura e função inerentes aos tecidos e órgãos dos sistemas cardiocirculatório, linfo-hematopoiético, imunológico, respiratório e digestório;
- Reconhecer estados morfofuncionais alterados, com vistas à compreensão dos mecanismos envolvidos em diversas afecções;
- Correlacionar os processos morfofuncionais dos sistemas supracitados com o meio socioambiental, com vistas à promoção da saúde nos diversos ciclos de vida;

- Explicar os fatores ambientais e os mecanismos que interferem no processo saúde-doença no indivíduo e na coletividade;
- Desenvolver a capacidade de buscar e analisar informações nas principais bases de dados;
- Desenvolver a capacidade de atuar em pequenos grupos pautados em princípios éticos e humanísticos;
- Conhecer os princípios bioéticos que regulamentam a experimentação;
- Aplicar os princípios éticos e de Biossegurança nos cenários de prática.

5 Estratégias de Ensino-Aprendizagem

O curso utiliza estratégias ancoradas em métodos ativos de ensino-aprendizagem, preferencialmente em pequenos grupos, nos quais a motivação, a problematização, a interdisciplinaridade e a vivência prática no sistema de saúde permitem uma individualização da experiência educacional do aluno.

Essas estratégias aplicadas no curso promovem o aprender a aprender, no qual se desenvolve a autonomia do aprendiz e o raciocínio crítico-reflexivo, e parte-se do conhecimento prévio sobre o tema em busca da solução dos problemas e situações de saúde que enfrentará no dia a dia da futura profissão. Além disso, incentiva o desenvolvimento das habilidades de metacognição.

O outro pressuposto das metodologias ativas é o aprender fazendo, por meio da integração teoria-prática, desde o início do curso, em todos os módulos.

Nos módulos de Sistemas Orgânicos Integrados serão aplicadas as seguintes estratégias de ensino-aprendizagem:

- Palestras.
- Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG).
- Práticas integradas (demonstração, treinamento/retraining, experimentos, simulação, games, entre outros).
- Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC).

5.1. Palestras

Serão desenvolvidas no formato de exposições em método ativo, mesas-redondas e conferências, uni ou multiprofissionais e integradoras. Os objetivos são introduzir o estudante em uma nova área do conhecimento da qual não detenha conhecimentos prévios ou resumir e ordenar uma área de conhecimento que os estudantes tenham estudado, mas cuja complexidade possa ser esclarecida pela participação de um ou mais especialistas.

5.2. Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG)

É um método de aprendizagem centrado no estudante e desenvolvido em pequenos grupos, que tem uma situação-problema como elemento disparador do aprendizado e integrador do conhecimento.

A Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG) é desenvolvida em grupos com 8 a 10 estudantes, e o professor tutor atuará como mediador do processo de aprendizagem, sendo responsável pelo acompanhamento de 3 grupos.

A APG acontecerá duas vezes por semana, seguindo o método dos 9 passos:

Método dos 9 Passos

1. Leitura do problema - termos desconhecidos
2. Definir o problema (formular questões)
3. Analisar o problema baseado em conhecimentos prévios (levantar hipóteses)
4. Resumir as conclusões
5. Formular objetivos de estudo
6. Socialização dos objetivos de estudo
7. Autoaprendizagem
8. Dividir conhecimentos com o grupo
9. Avaliação formativa (fechamento e abertura)

5.3. Práticas integradas

São desenvolvidas nos laboratórios morfofuncionais integrados e aplicação de diversas estratégias de ensino-aprendizagem.

5.4. TIC

Considerada um dos pilares nos processos de ensino e aprendizagem, mobiliza compreensões, saberes e habilidades específicas de diversos campos do conhecimento. Norteada em teorias de aprendizagem significativa, trabalha os conhecimentos de maneira relacionada aos aspectos pedagógicos e de conteúdo. Abrange uma seleção do recurso tecnológico que melhor desenvolve os objetos de aprendizagem, levando em conta a metodologia a ser utilizada, a faixa etária dos estudantes e o contexto educacional no qual está inserido, e são disponibilizados vários recursos educacionais para complementação da aprendizagem.

6 Avaliação

Sistemas Orgânicos Integrados I, II, III, IV e V

SOI Média: 70	Tipo de avaliação	Pontos	Observações
Conhecimentos Habilidades e Atitudes	Teste de Progresso Institucional	10	
	N1 específica	15	
	Integradora	20	
	Avaliação processual (não programada)	10	Divididas ao longo do semestre (3 + 4 + 3 pts) 6 questões = 3,0 pontos 8 questões = 4,0 pontos
	TICs	5	
	Avaliação Diária na APG	18	2 avaliações parciais de 9 pontos
	Avaliações em Multiestações	15	1ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos 2ª Avaliação Multiestação – 7,5 pontos
	Avaliação Diária nos Laboratórios	7	4 pontos = 2 avaliações parciais de 2 pontos. Pós-teste: aplicado via plataforma CANVAS. 3 pontos = avaliações diárias das práticas.
Total		100	

Obs.: As avaliações a serem aplicadas no módulo poderão ser modificadas.

7 Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Deve fazer Exame Especial o estudante com média parcial igual ou superior a 40 e inferior a 70 e frequência mínima de 75%. Será aprovado com Exame Especial o estudante

que obtiver média aritmética final igual ou superior a 60. Em caso de não comparecimento ao Exame Especial, a nota respectiva a ser atribuída ao mesmo é 0 (zero).

8 Bibliografia Básica

ANATOMIA

DRAKE, Richard L.; VOGL, A W.; MITCHELL, Adam W M. **Gray Anatomia Clínica para Estudantes**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158603/>.

DALLEY, Arthur F.; AGUR, Anne M. **Moore Anatomia orientada para a clínica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2024. Disponível em: [https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/epubcfi/6/2\[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover\]/4/2/2%4051:57](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788527740128/epubcfi/6/2[%3Bvnd.vst.idref%3Dcover]/4/2/2%4051:57).

GRAY, H. **Anatomia**. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

NETTER, Frank H. **Atlas de anatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595150553/>.

VAN DE GRAAFF, K. M. **Anatomia humana**. 6. ed. Barueri: Manole, 2013. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520452677/>.

BIOQUÍMICA

BAYNES, John W.; DOMINICZAK, Marek H. **Bioquímica Médica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595159198/>.

FERRIER, Denise R. **Bioquímica ilustrada**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714867/>.

MOTTA, Valter Teixeira. **Bioquímica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Medbook, 2011. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830208/>.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558820703/>.

EMBRIOLOGIA

SADLER, Thomas W. **Langman Embriologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527737289/>.

FISIOLOGIA

AIRES, M. de M. **Fisiologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734028/>.

HALL, John E.; HALL, Michael E. **Guyton & Hall: Tratado de Fisiologia Médica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158696/>.

KOEPPEN, B.M.; STANTON, B.A. **Berne e Levy: Fisiologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595151406/>.

VANPUTTE, Cinnamon; JENNIFER, Reganm; RUSSO, Andrew. **Anatomia e fisiologia de Seeley**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580555899/>.

HISTOLOGIA/BIOLOGIA CELULAR

GARTNER, Leslie P.; HIATT, James L. **Atlas colorido de histologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527734318/>.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular: texto e atlas**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739344/>.

JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739283/>.

IMUNOLOGIA & PATOLOGIA

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; PILLAI, Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595158924/>.

BRASILEIRO-FILHO, Geraldo B. Bogliolo - Patologia. 10 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527738378/>.

DELVES, Peter J. **ROITT Fundamentos de Imunologia**. 13 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527733885/>.

HOFFBRAND, A V.; MOSS, P. A H. **Fundamentos em hematologia de Hoffbrand**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2018. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714515/>.

LEVINSON, Warren; CHIN-HONG, Peter; JOYCE, Elizabeth; et al. **Microbiologia Médica e Imunologia: um manual clínico para doenças infecciosas**. 15 ed. Porto Alegre: Artmed, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786558040156/>.

9 Bibliografia Complementar

MURPHY, K. **Imunobiologia de Janeway**. 8. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582710401/>.

SILVERTHORN, D.U. **Fisiologia humana: uma abordagem integrada**. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582714041/>.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Princípios de Anatomia e Fisiologia**. 16 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2023. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788527739368/>.

TORTORA, Gerard J.; DERRICKSON, Bryan. **Corpo humano**. 10 ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582713648/>.

ANEXO I - SOI I

APRENDIZAGEM EM PEQUENO GRUPO (APG)

A Aprendizagem em Pequeno Grupo (APG) é desenvolvida em grupos com aproximadamente 10 estudantes cada um e o professor tutor atuará como mediador do processo de aprendizagem sendo responsável por 3 grupos. A distribuição dos grupos de estudantes é aleatória e rodiziada quando o tutor julgar necessário.

O tempo de duração da APG para o SOI 1 ao SOI 5 é de 2h30min, subdividas em: 1h para realização da etapa de abertura do problema (passos 1 ao 6), 1h15min para a realização da etapa de fechamento do problema (passo 8) e 15 min para a avaliação formativa do grupo de APG (passo 9).

O passo 7 é dedicado à autoaprendizagem e ao estudo individualizado, com busca nas referências básicas e complementares contidas no plano de ensino, bem como pesquisa de artigos em bases de dados indexadas, desenvolvida em diversos cenários de aprendizagem.

Descrição dos passos abaixo:

Método dos 9 Passos

1. Leitura da situação-problema: leitura realizada individualmente ou em grupo, com identificação dos termos desconhecidos. O estudante coordenador do grupo buscará o significado do termo desconhecido, em recurso permitido pelo professor/tutor.
2. Definir a(s) questão(ões) da situação-problema: formular as perguntas relacionadas com os problemas definidos.
3. Analisar a(s) questão(ões) baseando-se em conhecimentos prévios: após a definição da sequência dos questionamentos ou agrupamento das questões a serem discutidas pelo grupo, levantar as hipóteses explicativas relativas a uma pergunta ou um grupo de perguntas. Nesse momento, não será permitido o uso de livros digitais ou papel, bases de dados on-line ou qualquer outro recurso, pois o objetivo deste passo será desenvolver o raciocínio crítico e reflexivo.
4. Resumir as conclusões: o estudante coordenador faz o resumo das discussões, apontando os dissensos e consensos das hipóteses explicativas dos problemas levantados.

5. Formular objetivos de estudo: estabelecer os objetivos que serão estudados por cada membro do grupo. Esses objetivos poderão ser diferentes entre os grupos.
6. Socialização dos objetivos de estudo definidos entre os grupos. Caso o estudante tenha interesse poderá acrescentar os objetivos dos outros grupos.
7. Autoaprendizagem: o aluno estudará os objetivos definidos em seu grupo nas diversas fontes de referência, estabelecidas no módulo, e incentiva-se a busca de outras fontes. As dúvidas que surgiram durante a discussão no grupo e durante o estudo poderão ser esclarecidas nos momentos das práticas integradas, palestras e TIC.
8. Dividir conhecimentos com o grupo: o estudante secretário apresenta os objetivos de estudo definidos no APG anterior e os membros do grupo compartilham os conhecimentos que estudaram. Aqui incentiva-se que esses conhecimentos possam ser apresentados utilizando diversos formatos para facilitar a compreensão entre os estudantes.
9. Avaliação formativa: avaliação do desempenho de cada membro do grupo. Cada estudante fará a autoavaliação e interpares.

Papel do Professor (Tutor)

O professor deve:

- Ter conhecimento do Currículo e das metodologias aplicadas no curso.
- Compreender e analisar as DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais).
- Ter conhecimento dos objetivos do período em que atua.
- Conhecer a estrutura de apoio aos estudantes nos módulos e no curso.
- Conhecer os princípios e métodos de avaliação.
- Ser um bom mediador da aprendizagem, individual e coletiva.
- Promover um pensamento crítico.
- Saber problematizar.
- Conhecer o conteúdo do módulo (problemas, casos, práticas, recursos, avaliação, entre outros).
- Encaminhar a metodologia, os passos dos grupos e o desenvolvimento pelos estudantes. Promover a discussão entre os estudantes, buscando a convergência de ideias sempre que possível.
- Orientar a indicação dos coordenadores e secretários estudantes.
- Direcionar as atividades do coordenador e do secretário.
- Acompanhar os estudantes na definição das necessidades educacionais.

- Promover o trabalho cooperativo e colaborativo entre os estudantes.
- Favorecer um bom relacionamento dos estudantes entre si e com o tutor, promovendo a construção de um ambiente harmonioso para a construção da aprendizagem.
- Dar feedback e saber receber as críticas.
- Identificar os objetivos de aprendizagem que os estudantes não conseguiram desenvolver.
- Ministrar uma aula sobre o tema ou os temas dos problemas, conforme a programação dos módulos.
- Realizar as avaliações previstas no módulo.
- Desenvolver o estudo da medicina baseado em evidências científicas.

O Coordenador (Estudante)

O coordenador é um estudante do grupo e seu papel é:

- Orientar os colegas na discussão do problema, seguindo os passos.
- Realizar a busca dos termos desconhecidos no dicionário médico.
- Propiciar a participação de todos e manter o foco nas discussões do problema.
- Promover a participação de todos, evitando a monopolização ou a polarização das discussões entre poucos membros do grupo.
- Dar suporte às atividades do secretário.
- Instigar a apresentação de hipóteses e o aprofundamento das discussões pelos colegas, alicerçando-se nos conhecimentos prévios.
- Incentivar as posições individuais, no sentido de discutir em grupo.
- Resumir as discussões quando pertinente.
- Instigar os participantes do grupo e organizar os objetivos de aprendizagem de forma clara, objetiva e compreensiva para todos.
- Solicitar auxílio do professor tutor, quando necessário.
- Controlar o tempo para que o grupo conclua os passos da APG dentro do prazo estipulado.

O Secretário/Relator (Estudante)

O secretário é um estudante do grupo e seu papel é:

- Registrar o consenso de toda a discussão e os eventos ocorridos no grupo.
- Ser fiel às discussões ocorridas.
- Respeitar as opiniões dos membros do grupo e evitar fortalecer aquelas com as quais concorde.
- Registrar os objetivos de aprendizagem apontados pelo grupo.
- Anotar as discussões posteriores.

- Apoiar as atividades do coordenador durante o fechamento do problema.
- Auxiliar o coordenador na gestão do tempo.

Sugestões para dar e receber críticas

- Concentre a crítica.
- Na conduta e não na pessoa.
- Em observações e não em deduções.
- Em descrições e não em juízos.
- Em descrições de conduta em termos relativos e não em relação a tudo ou nada.
- Sobre comportamentos específicos, no momento em que ocorrem.
- Em compartilhar ideias/informações e não em dar conselhos.
- Na exploração de alternativas e não na obtenção de respostas.
- No valor que ela pode ter para quem a recebe e não na eventual satisfação para quem a faz.
- Na quantidade de informação que a pessoa que recebe pode usar.
- Em tempos e lugares propícios que ajudam a compartilhar a informação pessoal ou particular.
- No que se diz e não no porquê se diz.

ANEXO II – SOI I

NORMAS GERAIS DE BIOSSEGURANÇA NOS LABORATÓRIOS (Base: NR32)

1. O uso do jaleco, calça comprida e sapato fechado são obrigatórios, além da utilização dos equipamentos de proteção individual – EPI, conforme definido pelo docente responsável para a realização da prática.
2. As vestimentas devem ser da cor branca, para facilitar a observação de contaminação por material biológico ou não.
3. Cabelos longos devem ser amarrados de forma a não interferir com reagentes e equipamentos.
4. Joias ou acessórios similares devem ser retirados, a fim de não prejudicar a limpeza das mãos.
5. Não comer, beber, mascar chiclete, fumar ou usar o aparelho celular no laboratório.
6. Não deixar seus pertences sobre as bancadas onde os experimentos serão realizados.
7. Lavar as mãos e calçar luvas de procedimento ao iniciar a análise. Se for portador de algum ferimento nas mãos, procurar não tocar no material.
8. Limpar e desinfetar a superfície das bancadas antes e depois de cada aula prática.
9. Manter canetas, dedos e outros longe da boca, nariz, olhos ou cabelo.
10. Identificar as amostras, bem como o material a ser utilizado, antes de iniciar a análise.
11. No caso de derramamento do material contaminado, proceder imediatamente à desinfecção e esterilização. O mesmo procedimento deverá ser repetido se ocorrerem ferimentos ou cortes.
12. Avisar ao professor em caso de contaminação acidental.

- 13.** Colocar os materiais contaminados (pipetas, lâminas, etc.) em recipientes apropriados colocados na bancada e jamais sobre a bancada ou pia.
- 14.** Flambar as alças, agulhas e pinças antes e após o uso.
- 15.** Os cultivos após a leitura devem ser encaminhados para esterilização, portanto não os colocar na estufa ou despejar na pia.
- 16.** Seguir as normas de uso de aparelhos. O microscópio deve ser manuseado cuidadosamente, e após o seu uso, desligá-lo, limpá-lo e colocar a capa.
- 17.** Ao acender o Bico de Bunsen, verificar se não há vazamento de gás ou substâncias inflamáveis por perto.
- 18.** Não pipetar com a boca.
- 19.** Desinfetar a bancada de trabalho com lisoforme ou álcool ou hipoclorito de sódio, ao início e término de cada aula prática. Isto removerá micro-organismos que possam contaminar a área de trabalho.
- 20.** Ao terminar a aula, guardar o jaleco e lavar as mãos, com água e sabão, seguido de aplicação de álcool 70% antes de sair do laboratório.

EIXO ESTRUTURANTE V: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino (PIEPE)

MÓDULO: Práticas Interdisciplinares de Extensão, Pesquisa e Ensino I (PIEPE I)

1º SEMESTRE DE 2024 – MARABÁ-PA

Curso de Medicina - Período: 1º Período

Carga Horária: 40 horas

Instituição: Faculdade de Ciências Médicas do Pará - FACIMPA

Direção-Geral: Emiliano Furtado Campos

Direção Acadêmica: Marcello Schmidt Silveira

Coordenação do Curso: Leonardo Magalhães Santos

Coordenação Adjunta do Curso: Patricia Almeida dos Santos

Coordenação do Módulo: Paula Gabrielle Gomes Candido

Equipe de Elaboração e Planejamento do Módulo PIEPE – Versão 2022.1

Prof.^a Lanuza Borges Oliveira

Prof.^a Verônica Ferreira de Souza

Prof. Vinícius Lana Ferreira

Prof. Pedro Fonseca de Vasconcelos

Prof.^a Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues

Revisão da Elaboração e Planejamento do Módulo PIEPE – Versão 2023.1

Prof.^a Lanuza Borges Oliveira

Prof.^a Verônica Ferreira de Souza

Prof. Vinícius Lana Ferreira

Prof.^a Raphaela Rezende Nogueira Rodrigues

Prof.^a Ana Carolina Vale Campos Lisbôa

Prof.^a Layza de Souza Chaves Deininger

Prof.^a Aralinda Nogueira Pinto de Sá

Revisão da Elaboração e Planejamento do Módulo PIEPE – Versão 2023.2

Prof.^a Lanuza Borges Oliveira

Prof.^a Verônica Ferreira de Souza

Prof.^a Maria de Lourdes da Silva Gomes de Azevedo

Prof.^a Juliana Gonçalves

Prof.^a Rozileia Silva Leonardo

Prof. Igor Monteiro Lima Martins

Prof.^a Fernanda de Abreu Silva

Revisão da Elaboração e Planejamento do Módulo PIEPE – Versão 2024.1

Prof.^a Lanuza Borges Oliveira

Prof.^a Verônica Ferreira de Souza

Prof.^a Maria de Lourdes da Silva Gomes de Azevedo

Prof.^a Juliana Gonçalves

Prof.^a Rozileia Silva Leonardo

Prof. Álvaro José de Almeida Pinto

Prof.^a Fernanda de Abreu Silva

1 Apresentação

A Matriz Curricular de Medicina tem sido desenvolvida pelos professores das IES – Instituições de Ensino Superior do grupo Afya Educacional, baseados nos princípios humanísticos, éticos, bioéticos, e técnico-científicos, com o objetivo de graduar médicos com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, capacitados a atuar, eticamente, de forma resolutiva no processo saúde-doença, em seus diferentes níveis de atenção – em especial no âmbito da atenção primária e na rede de urgência e emergência, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde, com foco nos indivíduos, na família e na comunidade, na perspectiva da integralidade e da abrangência do cuidado em saúde, desde o atendimento até a gestão, com senso de responsabilidade socioambiental, justiça, cidadania e defesa da dignidade humana.

As considerações para esse processo são:

- Globalização: abolição das fronteiras internacionais e intranacionais.
- Novas Estratégias de ensino-aprendizagem e avaliação.
- Educação e prática médica baseada em evidências.
- Responsabilidade Social das Escolas Médicas.
- Integração Ensino-Serviço-Comunidade.
- Educação Interprofissional.
- Transição da Era da Informação para a Era da Inteligência Artificial.
- Desenvolvimento Tecnológico Exponencial.

Em resumo, essas tendências impactam em uma mudança substancial na prática médica, que no século passado baseava-se no trabalho autônomo do médico e em sua clínica, para uma prática em equipe multi e interprofissional, baseada em evidências científicas, multiemprego e com incorporação de tecnologia, entre outras características do exercício da medicina no século XXI.

O Curso de Medicina da FACIMPA comprometido com a qualidade da formação dos futuros médicos, apresenta metodologias ativas e centradas no estudante, inserção precoce do estudante no cenário da saúde, incorporação de tecnologias e metodologias de ensino-aprendizagem baseadas na simulação em saúde.

O PIEPE se baseia no processo de curricularização da extensão nas matrizes curriculares dos cursos de graduação no Brasil que está regulamentado pela RESOLUÇÃO Nº 7, DE 18 DE DEZEMBRO DE 2018/MEC, na qual dispõe sobre as diretrizes que norteiam a implantação das atividades nos cursos.

A proposta da Curricularização da Matriz de Medicina da FACIMPA baseada na resolução é *"um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa."* (MEC, 2018)

Entende-se, assim, que é estender a instituição de ensino para além de seus muros, interagindo com a comunidade, visando à troca de saberes.

Modalidades:

- I. Programas;
- II. Projetos;
- III. Eventos;
- IV. Oficinas de Trabalho

O eixo norteador para a execução das ações do PIEPE devem ser os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos em 2015 pela Organização das Nações Unidas (ONU) através da agenda 2030, contendo 17 objetivos, sendo estes:

- 1. Erradicação da pobreza;
- 2. Fome zero e agricultura sustentável;
- 3. Saúde e bem-estar;
- 4. Educação de qualidade;
- 5. Igualdade de gênero;
- 6. Água potável e saneamento;
- 7. Energia acessível e limpa;
- 8. Trabalho decente e crescimento econômico;
- 9. Indústria, inovação e infraestrutura;
- 10. Redução das desigualdades;
- 11. Cidades e comunidades sustentáveis;
- 12. Consumo e produção responsáveis;
- 13. Ação contra a mudança global do clima;
- 14. Vida na água;
- 15. Vida terrestre;

16. Paz, justiça e instituições eficazes e
17. Parcerias e meios de implementação.

Baseados nestes objetivos norteadores, cada instituição tem a autonomia para criar suas linhas de abordagem para a orientação e elaboração das atividades extensionistas, tendo em vista a realidade local onde a IES está instalada.

2 Conhecimentos, Habilidades e Atitudes

As práticas do eixo permitirão formar o profissional/cidadão crítico e responsável, com atitudes e habilidades possíveis para:

- Entender a saúde como direito, garantindo a integralidade e a equidade do cuidado em âmbito individual, familiar e coletivo, valorizando a diversidade humana;
- Promover iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
- Promover a reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
- Aplicar na prática profissional os princípios da medicina baseada em evidências;
- Avaliar ações de gestão que promovam e garantam o bem-estar individual e da coletividade;
- Promover a interação com outros profissionais e instituições envolvidos nos cuidados com a comunidade, por meio de trabalho em equipe e em rede;
- Analisar a dinâmica das políticas de saúde, do mercado de trabalho e gestão da clínica;
- Analisar determinantes e riscos relacionados aos agravos da saúde, e sua interação com o ambiente;
- Vivenciar o sistema de saúde vigente no país, considerando o âmbito integral da saúde, num sistema regionalizado e hierarquizado de referência e contrarreferência às redes de atenção à saúde e ao trabalho em equipe;
- Analisar a legislação e as políticas de saúde;
- Aplicar as políticas de educação ambiental, em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena;
- Atuar na comunidade acadêmica a técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;
- Aprender a aprender, e ter responsabilidade e compromisso com a educação permanente;

- Aplicar, para a tomada de decisão, os princípios morais, éticos e bioéticos, com responsabilidades legais inerentes à profissão e ao estudante de Medicina;
- Atuar na saúde do indivíduo nos diversos ciclos de vida, considerando seu contexto familiar e comunitário;
- Construir a interdisciplinaridade;
- Construir conhecimentos atualizados e coerentes voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira.

3 Ementa

Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade. Formação cidadã dos estudantes. Formação interprofissional e interdisciplinar. Construção e aplicação de conhecimentos na sociedade. Articulação entre ensino, extensão e pesquisa.

4 Objetivos

- Promover a interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- Promover a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência de seus conhecimentos, de forma que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
- Contribuir, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais, para a produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade;
- Articular ensino, extensão e pesquisa, aplicando metodologias que permitam a interdisciplinaridade, interação político-educacional, cultural, científico e tecnológico.

5 Estratégias de Ensino-Aprendizagem

- Orientada e baseada na comunidade;
- Centrada no acadêmico e organizada em pequenos grupos (12 a 15 acadêmicos);
- Desenvolvidas mediante aprendizagem baseada em projetos.

5.1 Portfolio no Dream Shaper (1º, 2º e 3º)

Trata-se de uma trilha de aprendizagem que consistirá no consolidado de todas as tarefas realizadas durante o semestre letivo dentro do eixo das PIEPE, com o objetivo de acompanhar o desenvolvimento de todos os acadêmicos. É um registro importante, porque faz com que o coordenador das PIEPE e os professores acompanhem e verifiquem os conhecimentos e habilidades adquiridos ao longo do semestre.

O link do Dream Shaper estará disponível na plataforma CANVAS, e irá direcionar o acadêmico diretamente para sua trilha de aprendizagem a ser realizada ao longo do semestre.

A trilha é obrigatória e deverá ser preenchida ao longo do semestre, cabendo ao orientador além de acompanhar e comentar, determinar o percentual de complementação de cada etapa do semestre.

Os relatos e anexos estarão dentro da trilha e deverão ser obrigatoriamente preenchidos pelos alunos.

O consolidado de atividades semanais deverá ser anexado também a plataforma Dream Shaper, mas será anexado na pasta de ARQUIVOS COMPLEMENTARES.

6 Sistema de Avaliação

A avaliação do estudante de medicina envolve as dimensões do saber, saber fazer, saber ser e saber conviver durante a graduação, a fim de bem exercer a profissão médica.

Avaliar essas dimensões na formação dos futuros médicos significa verificar não apenas se assimilaram os conhecimentos, mas sim, quanto e como os mobilizam para resolver situações-problema, reais ou simuladas, e se desenvolveram as habilidades e atitudes necessárias, relacionadas com o exercício profissional.

Coerente com a metodologia de ensino empregada no curso de Medicina, a avaliação do desempenho acadêmico é periódica e sistemática, processual e composta de procedimentos e instrumentos diversificados, incidindo sobre todos os aspectos relevantes: conhecimentos, habilidades e atitudes trabalhados e a construção das competências profissionais.

Neste contexto, o processo de avaliação verificará o progresso do estudante, apontando as debilidades e as potencialidades dos estudantes nas áreas avaliadas, com a finalidade diagnóstica, formativa e somativa. Oportuniza ao estudante elementos para buscar a sua formação em um processo de ação-reflexão-ação.

A avaliação da e para a aprendizagem pressupõe a aplicação de diversos métodos e técnicas avaliativas para acompanhar o desenvolvimento cognitivo, das habilidades e das atitudes para além da finalidade somativa (Miller, 1976).

7 Composição da Nota

Método de Avaliação	Pontuação
e-portfólio	10 pontos
Projeto	15 pontos
Execução da ação / produtos	25 pontos
Produto para evento científico	10 pontos
Relatório de atividades semanais	10 pontos
Avaliação do orientador	05 pontos
Avaliação dos pares	05 pontos
Apresentação final	10 pontos
Relatório final	10 pontos
Total	100 pontos

8 Sistema de Promoção

É aprovado no módulo o estudante com média final igual ou superior a 70 e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento).

É reprovado no módulo o estudante com média final inferior a 70 e/ou frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento).

Para os módulos do eixo de PIEPE, NÃO é previsto o regime de Exame Especial/Final.

9 Bibliografia Básica

BARROS, Sônia; CAMPOS, Paulo Fernando de S.; FERNANDES, João José S. **Atenção à saúde de populações vulneráveis**. Barueri (SP): Editora Manole, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520455265/>.

MOSSER, Gordon; BEGUN, James W. **Compreendendo o trabalho em equipe na saúde**. Grupo A, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788580554281/>.

PHILIPPI JR., Arlindo; FERNANDES, Valdir. **Práticas da Interdisciplinaridade no Ensino e Pesquisa**. Barueri (SP): Editora Manole, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788520449141/>.

10 Bibliografia Complementar

SOLHA, Raphaela Karla de T.; GALLEGUILLOS, Tatiana Gabriela B. **Vigilância em Saúde Ambiental e Sanitária**. Editora Saraiva, 2015. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536513201/>.

ROUQUAYROL, Maria Z.; GURGEL, Marcelo. **Rouquayrol: Epidemiologia e saúde**. MedBook Editora, 2017. E-book. ISBN 9786557830000. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786557830000/>.

BENDER, Willian N. **Aprendizagem baseada em projetos**. Porto Alegre: Penso, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788584290000/>.

MONTIJO, Karina Maxeniuc S. Processos de Saúde - Fundamentos Éticos e Práticas Profissionais. Editora Saraiva, 2014. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536510965/>.

JULIÃO, Gésica G.; SOUZA, Ana C. A A.; SALA, Andréa N.; et al. Tecnologias em Saúde. [Digite o Local da Editora]: Grupo A, 2020. E-book. ISBN 9786581739027. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786581739027/>.